

Curso de Ecologia de Campo da Mata Atlântica 2009

Projeto Individual

**Quanto maior melhor: recrutamento de larvas de cracas (Crustacea: Cirripedia) nas valvas de mexilhões (Molusca: Bivalvia)**

Sheila Cardoso Silva



# Introdução

Zonação em costões rochosos distribuição em faixas de distintas espécies

-fatores físicos

ação das ondas, dinâmica da maré, temperatura, salinidade, orientação do substrato

-fatores biológicos

- predação e competição



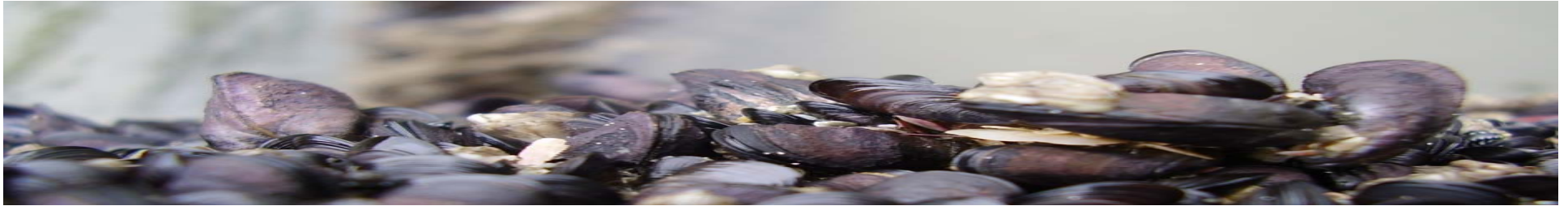


- Competição influenciando a distribuição dos organismos
- Craca *Chthalamus bisinuatus* e o mexilhão *Brachidontes solisianus*
- Cracas na área de dominância dos mexilhões



Por qual razão?

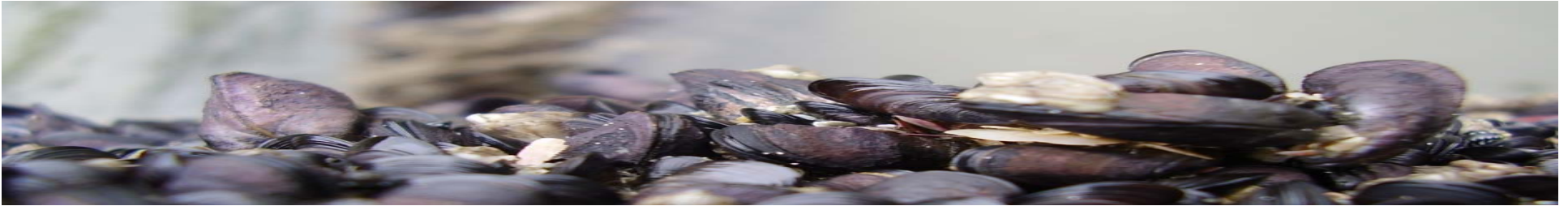




Conchas de maior tamanho mais favoráveis à fixação das cracas

Larvas das cracas evitam áreas pequenas que limitem seu crescimento





✓ Pergunta

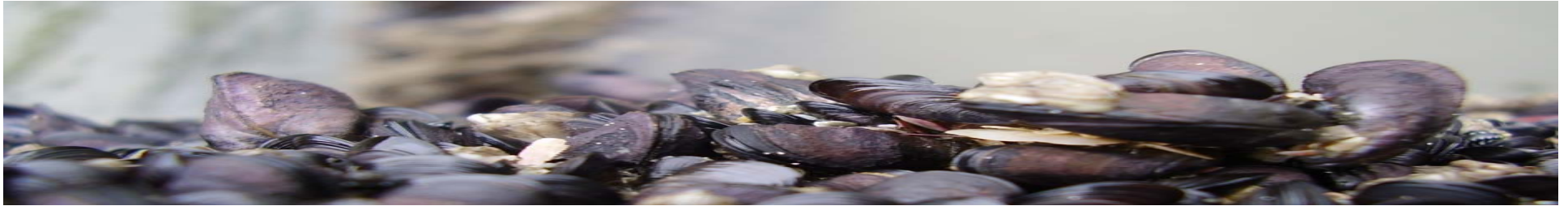
- Cracas se fixam nas conchas de mexilhão de maior tamanho?

✓ Objetivo

- Testar a hipótese de que as cracas se fixam preferencialmente nas conchas de maior tamanho

✓ Previsão

- As conchas de maior comprimento abriguem mais cracas do que as conchas de pequeno comprimento



# Métodos

*Área de estudo e delineamento*

Praia do Guarauzinho- E. E. Juréia-Itatins

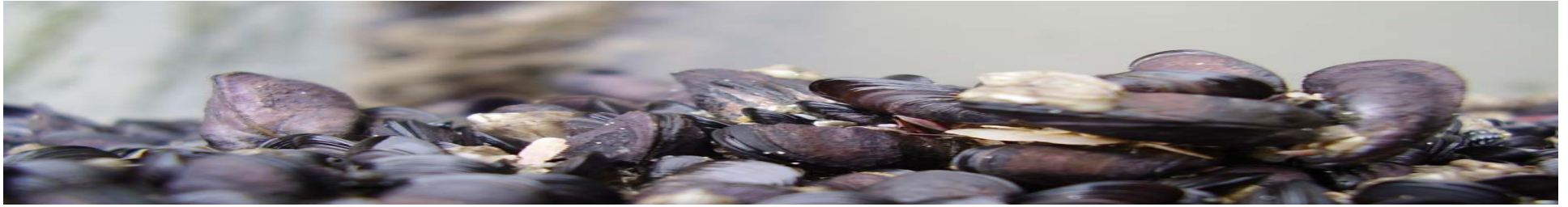
Faixa de costão rochosos na zona entre marés

Domínio de mexilhões *Brachidontes solisianus*



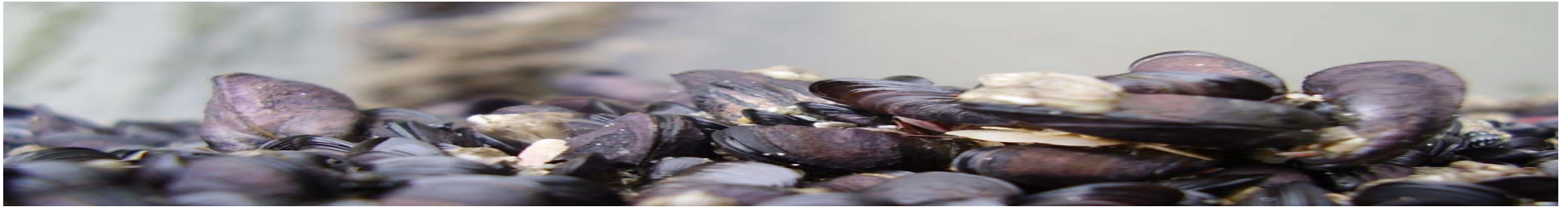
31 amostras de *B. solisianus*





## *Análise de dados*

Utilizado o teste do qui quadrado



## Contagem



## Classificação por tamanho

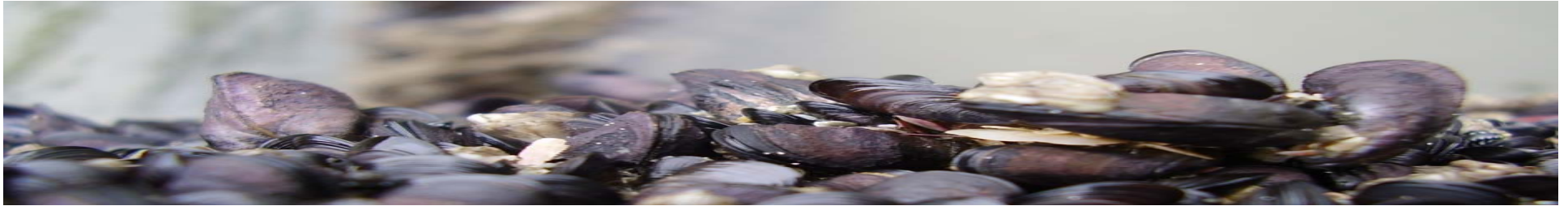


0,5- 0,7  
cm

0,7-1,1  
cm

<1,1  
cm

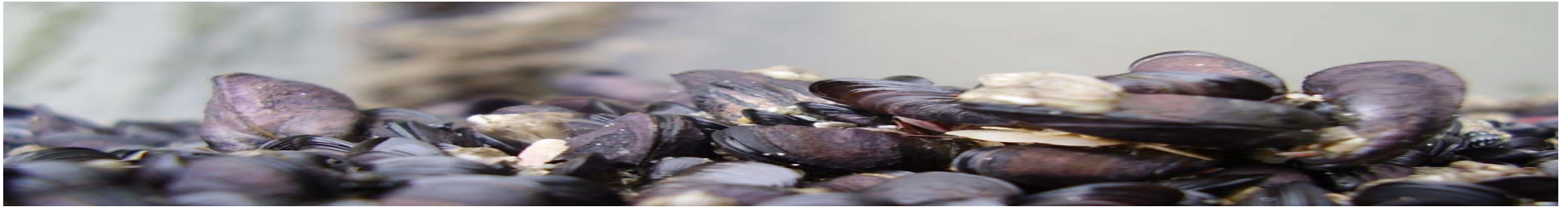




## Resultados

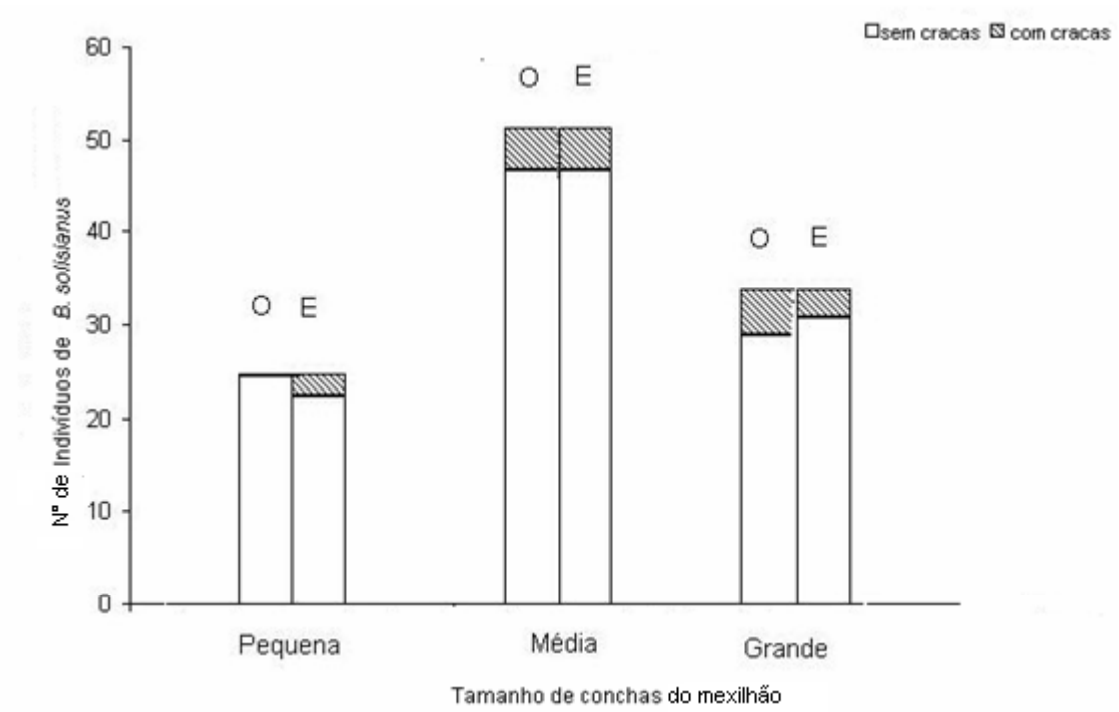
Foi encontrado um valor médio de  $36 \pm 8$  indivíduos por amostra - total de 1104 indivíduos

Conchas mexilhão	Nº indivíduos	% indivíduos com cracas
Pequenas	248	0,8
Médias	516	8,7
Grandes	340	14,7

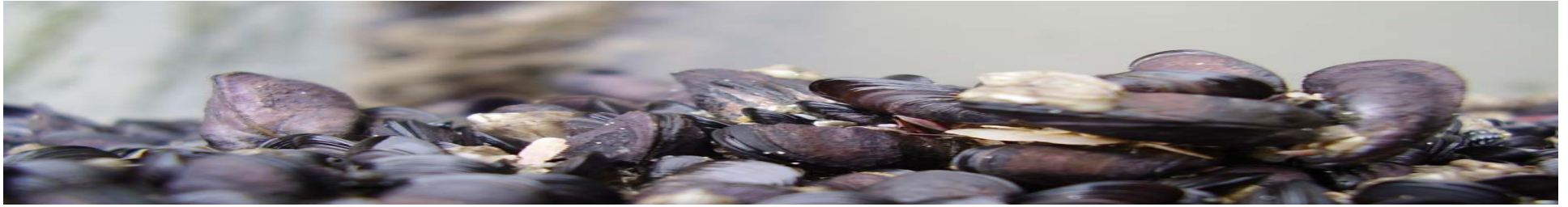


<b>Observado</b>				
	<b>P</b>	<b>M</b>	<b>G</b>	<b>Total</b>
<b>Sem craca</b>	246	471	290	1007
<b>Com craca</b>	2	45	50	97
<b>Total</b>	248	516	340	1104
<b>Esperado</b>				
	<b>P</b>	<b>M</b>	<b>G</b>	<b>Total</b>
<b>Sem craca</b>	226,21	470,66	310,13	1007
<b>Com craca</b>	21,79	45,34	29,87	97
<b>Total</b>	248	516	340	1104
<b>Qui 2</b>				
	<b>P</b>	<b>M</b>	<b>G</b>	
<b>Sem craca</b>	1,73	0,0002	1,31	
<b>Com craca</b>	17,97	0,0025	13,56	

( $\chi^2 = 34,56$ ;  $gl=2$ ;  $p<0,05$ )







# Discussão

Hipótese corroborada

Três explicações possíveis e não excludentes:

Área fator importante para a fixação de larvas





*Difícil acesso de C. bisinuatus às conchas dos mexilhões pequenos.*





Indivíduos de *B. solisianus* de maior tamanho



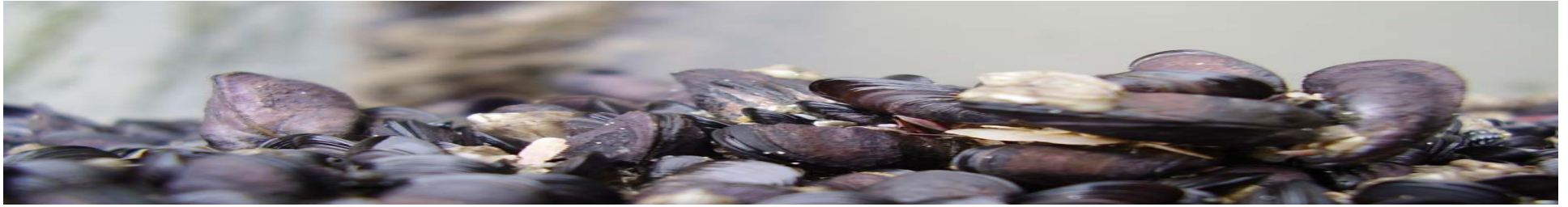
Maior número de linhas de crescimento  
superfície das valvas  
maior rugosidade



Fixação de larvas no substrato







Mais mexilhões sem cracas em todas as classes de tamanho analisadas.

?

Talvez o acesso aos mexilhões não seja o mais adequado à fixação

Limitar o crescimento das cracas



- **Conclusão**

Fixação cracas *C. bisinuatus* nas conchas de maior tamanho de *B. solisianus* ocorre

- Valvas dos mexilhões maior rugosidade
- Maior área disponível
- Difícil acesso para as larvas das cracas.

Testar experimentalmente o estabelecimento das cracas em substratos com diferentes tamanhos de áreas, acessibilidade e rugosidade.



Obrigada !!!

